



Relatório Anual

2015





Missão

Promover a transformação social, por meio de projetos e ações que visem o desenvolvimento da sociedade, apoiando as obras sociais e educacionais da Rede La Salle e a constituição de agentes de transformação.



Visão

Ser reconhecida como uma instituição de transformação social na região metropolitana de Porto Alegre, através dos projetos sociais, técnicos e da realização de concursos públicos.



Princípios

- Fidelidade aos princípios Lassalistas.
- Foco nas demandas sociais e desenvolvimento comunitário.
- Gestão Participativa.
- Transparência.
- Desenvolvimento sustentável e a proteção ambiental.
- Educação e cidadania.



Objetivos

- Promover o desenvolvimento social, comunitário, assistencial, artístico, cultural e do esporte;
- Colaborar com a Rede La Salle no desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão e serviços;
- Colaborar com entidades de caráter público na gestão e suas competências;
- Organizar e administrar concursos públicos, processos seletivos simplificados e avaliação de conhecimentos.

Sumário

Editorial	04
Apresentação	05
Projetos Sociais – Juventude	
Centro Referência para as Juventudes Mathias Velho	06
Casa das Juventudes Guajuviras	09
Projetos Sociais – Gênero	
Mulheres da Paz Quadrante Nordeste	11
Mulheres da Paz Mathias Velho	14
Projeto Social – Juventude e Gênero	
Pronasci Novo Hamburgo	16
Projetos Sociais – Habitação	
MQ3A	18
Novo Hamburgo	20
Projetos Técnicos	
Observatório de Segurança Pública de Canoas	24
Gestão e Participação Popular	28
Projetos Sociais – Esporte	
Em Canoas o Esporte Tem Mais Valor	29
Em Canoas o Futebol é da Comunidade	33
Projeto Social	
Lance de Craque	36
Avaliação	
Avaliação de Conhecimento e Avaliação Institucional	39
Concursos	
Concursos Públicos	41
Curso de Formação	
Processo Seletivo e Curso de Capacitação Conselheiros Tutelares	43
Parceria com Unilasalle Canoas na formação da Guarda Municipal	44
Reconhecimento	
Certificado de Utilidade Pública	45

Editorial

Saudações lassalistas!

O ano de 2015 foi um ano muito significativo para a Fundação La Salle. Nossa instituição deu continuidade aos seus projetos, realizou uma série de concursos públicos e conseguiu atender novos desafios de trabalho em suas diferentes áreas de atuação. Entre os projetos sociais na área de juventude e de gênero, foram realizados 57.425 atendimentos e entre os projetos esportivos o número ultrapassa os 54 mil atendimentos. Na área da habitação, o trabalho atingiu 740 famílias diretamente ao longo do ano.

Os números demonstram um contingente de pessoas envolvidas pelos projetos desenvolvidos pela Fundação La Salle, sem adicionar as demais áreas de atuação institucional. Entendemos que o trabalho dinâmico que ocorre através das parcerias público-privadas está alinhado com o desejo de promover a transformação social.

E essa transformação também ocorre internamente. Alteramos nossa identidade visual, desenvolvemos um portal eletrônico com todas as áreas institucionais e assim nos atualizamos para melhor entender e responder às demandas do negócio desenvolvido. Além disso, investimos na capacitação das pessoas através de cursos, formações e reflexões que contribuíram para o melhor desenvolvimento do nosso serviço, que é complexo e diversificado, mas que mantém a identidade lassalista como elo agregador.

O ano de 2016 chega com a comemoração dos 10 anos da Fundação La Salle. É uma alegria celebrar a caminhada e as conquistas construídas neste período. Chegamos aqui com a certeza de ter desenvolvido um trabalho sério, ético, transparente e condizente com nossa filosofia institucional.



**Viva Jesus em nossos corações.
Para sempre!**

A Direção

O trabalho com projetos

Promover a transformação social por meio de projetos e ações sociais. Com esse objetivo a **Fundação La Salle** executou, no ano de 2015, treze projetos na área de segurança cidadã, juventude, gênero, habitação e esporte e lazer. Os projetos sociais executados pela **Fundação La Salle** são pautados pelos princípios de justiça social e ambiental a partir do fortalecimento de uma cidadania ativa e participativa e dos valores de respeito às diversidades, equidade e ética.

A transformação começa com oportunidades. Com essa inspiração, realizamos uma gestão compartilhada com as parceiras tanto do poder público quanto do poder privado, pautada nos princípios democráticos de planejamento participativo, visando uma intervenção qualitativa nas políticas sociais. Para tal, nossas equipes buscam nos projetos sociais promover espaços de participação política e comunitária e ampliar os veículos de comunicação entre sociedade civil e órgãos públicos. Nossa atuação visa o trabalho com práticas que objetivam superar as segregações socioterritoriais, buscando a garantia de acesso a direitos equânimes e aos recursos sociais e ambientais, a partir de uma atuação crítica a partir da criação e do fortalecimento de espaços de construção da justiça social.

No ano de 2015, a **Fundação** ampliou a sua atuação em projetos sociais, passando a atuar também na área da habitação, a partir da realização de trabalhos técnicos sociais em condomínios do Minha Casa Minha Vida (MCMV). Foram quatro projetos iniciados no segundo semestre de 2015, abrangendo condomínios de características bastante diversificadas. Em Novo Hamburgo, os residenciais do bairro Boa Saúde tiveram nossas equipes acompanhando 120 famílias em suas novas casas, nas duas fases finais de implementação da política habitacional no bairro. Também em Novo Hamburgo, as 320 famílias do Residencial Princesa Isabel passaram a contar com a equipe técnica da **Fundação La Salle** realizando o trabalho social. Em Canoas, o trabalho social começou a ser desenvolvido mesmo antes dos beneficiários receberem sua nova casa. Uma equipe tem acompanhado as 300 famílias que se mudarão em 2016 para o residencial MQ3A, no bairro Guajuviras, trabalho que seguirá com as 300 famílias do vizinho MQ3B.

Os projetos Mulheres da Paz e Casa das Juventudes, iniciados dentro do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci), tiveram em 2015 seu ano de finalização. Em Novo Hamburgo, após 18 meses de atuação, também teve fechamento as ações realizadas no Território de Paz Diehl/Kephas, na atuação junto às mulheres e juventude da comunidade. Em Canoas, os projetos nos bairros Mathias Velho e Guajuviras foram mantidos pela Prefeitura, e ao longo de 2015 foi realizado um importante processo de avaliação e redesenho dos mesmos. Para essas tarefas, o Observatório de Segurança Pública e Cidadania realizou pesquisas importantes para auxiliar a gestão a redefinir o público alvo e a forma de atuação dos projetos.

Na área esportiva, a **Fundação La Salle** iniciou o trabalho com novo projeto dedicado ao desenvolvimento do futebol na comunidade de Canoas. A iniciativa tem entre seus objetivos fomentar o esporte rendimento e viabilizar a formação e a descoberta de talentos esportivos.

Terminamos o ano de 2015 com a sensação de dever cumprido na área de projetos, que contou com importante ampliação de trabalho. Em 2016, além de levarmos a comemoração dos 10 anos da **Fundação La Salle** ao conhecimento de todos os envolvidos nas diversas atuações institucionais, temos fôlego renovado para atender os novos desafios na área do esporte paralímpico, além de continuar a atuação com novas parcerias que se articulam, como o trabalho que terá início com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Um agradecimento especial a todos que se somam aos desafios da **Fundação La Salle** e ajudam a concretizar nossos objetivos nos diferentes projetos.

Mariana Recena Aydos
Coordenadora de Projetos

Lucinei José Hanauer
Coordenador Geral

Centro de Referência para as Juventudes Mathias Velho - Canoas/RS

A Casa das Juventudes Mathias Velho e Harmonia é um espaço de promoção da cultura de paz por meio do oferecimento de atendimentos psicossociais e oficinas culturais¹, de inclusão digital, e de cidadania para adolescentes e jovens, dos 12 aos 29 anos, moradores da Grande Mathias Velho, enfaticamente aqueles expostos aos fatores de risco para a violência urbana.

Dessa forma, a CJ Mathias atende tanto jovens encaminhados por serviços socioassistenciais do município de Canoas, como o Conselho Tutelar, as Escolas Estaduais e Municipais e os Centros de Referência de Assistência Social, como jovens e adolescentes que chegam de forma espontânea. A Casa também funciona como uma unidade de execução de medidas socioeducativas de prestação de serviços à comunidade.

Além de trabalhar valores relativos à cultura de paz e abordar temáticas transversais à prevenção da violência e à juventude e adolescência como um todo, a equipe da Casa das Juventudes acredita na prática do protagonismo juvenil como uma forma de potencializar a prática cidadã. Assim, os adolescentes e jovens participam da gestão das atividades podendo contribuir com sugestões e avaliações e propondo atividades. No início de 2015 foi elaborado, em uma parceria entre a equipe técnica e os participantes do projeto, um documento que foi chamado de “Acordos Coletivos de Convivência”, uma espécie de ‘manual de regras’ construídas por todos com o objetivo de facilitar o convívio e gerar um ambiente justo e harmonioso. Como forma de estimular esse protagonismo, no ano de 2015 foram instituídas as Assembleias semanais da Casa, como espaço regular de participação e deliberação coletiva.

A prática cidadã também foi garantida nos ambientes formais de representação, com a participação dos adolescentes e jovens da Casa das Juventudes Mathias em Conferências municipais e estaduais, como a *Conferência Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente*, onde além de participar dos momentos formativos, de discussão e de deliberação, a “CJ Mathias” elegeu dois delegados adolescentes e uma delegada técnica que representaram Canoas na *Conferência Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente* realizada em novembro, em Porto Alegre. A CJ Mathias também participou da *Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres* com 15 meninas que realizaram um grupo de trabalho



¹ No ano de 2015, as oficinas culturais da Casa das Juventudes Mathias foram violão, percussão, dança, desenho, canto e teatro.

específico para debater situações de violências de gêneros vivenciadas por adolescentes. Desse grupo de trabalho foram encaminhadas atividades de auto-organização de meninas para dar prosseguimento ao debate, o que fundou o “Coletivo de Meninas da CJ”, que se reúne semanalmente na Casa das Juventudes.

As Casas das Juventudes construíram, em conjunto com a Coordenadoria da Juventude e com o Conselho Municipal da Juventude, a *IX Conferência Municipal da Juventude de Canoas*. Os jovens participaram dos grupos de trabalho, defendendo suas propostas e elegeram seus representantes para compor o Conselho Municipal da Juventude. No mês de dezembro a pauta da Juventude foi novamente debatida pelos jovens da Casa na Conferência Municipal de Direitos Humanos.



As oficinas de arte e cultura também abordaram o protagonismo juvenil no processo de produção cultural. Na oficina de percussão, juntamente com o educador, os jovens criaram uma música, com letra e arranjo, sobre as mazelas da escravidão e seus resquícios nos dias atuais. A música foi gravada no Estúdio Público, localizado na Casa das Juventudes Guajuviras.

Alguns temas relacionados à temática juvenil foram abordados de forma interdisciplinar ao longo do ano, em diversas atividades realizadas na Casa. Um exemplo disso foi o tema da redução da maioridade penal, que envolveu todos os educadores e técnicos na construção do “Mês Temático sobre a Redução”, em junho, quando a pauta sobre adolescência e infração ganhou espaço do debate midiático e da sociedade como um todo por conta da votação da Proposta de Emenda Constitucional 171. Dessa forma, além de uma Roda de Conversa sobre a socioeducação com um educador da Escola Tom Jobim, situada dentro de uma das unidades da Fase/Porto Alegre, a redução da maioridade penal foi abordada em todas as oficinas da Casa, produzindo, inclusive, manifestações artísticas sobre a temática, como a realização de um Teatro-Fórum e a elaboração de uma coreografia sobre o tema. Os jovens também elaboraram cartazes sobre sua opinião em relação à Proposta de Emenda Constitucional.



Outro fator relevante no ano de 2015 foi a escolha das Casas das Juventudes como instituição beneficiária da terceira edição do Projeto “Lance de Craque” idealizado pelo jogador D´Alessandro. No ano de 2016, as Casas receberão o repasse financeiro referente ao Jogo realizado no dia 27 de dezembro, no estádio Beira Rio, em Porto Alegre. Durante 2015, os adolescentes e jovens

da Casa das Juventudes Mathias Velho e Harmonia puderam participar de diversas atividades relacionadas ao projeto, como o lançamento do projeto, a visita do D^o Alessandro a uma das Casas e a partida de futebol.

Durante o mês de outubro, ocorreu a formatura anual da Casa das Juventudes Mathias Velho e Harmonia. Mais de 120 jovens obtiveram 75% de presença mensal em alguma das nove modalidades de oficina, tendo o direito a receber o certificado. Apesar de a formatura ter sido realizada na mesma semana em que Canoas foi assolada por uma das maiores tempestades de sua história, a formatura contou com 150 pessoas presentes. Além da entrega dos certificados, o evento teve apresentações artísticas, produtos das oficinas de arte e cultura realizadas durante o ano.

CASA DAS JUVENTUDES MATHIAS VELHOS E HARMONIA	
Atendimentos em atividades e oficinas	11564
Atendimentos da Equipe de Referência	1304
Atendimentos ao Público	335
Total de atendimentos em 2015 (soma dos anteriores)	13203
Média de jovens beneficiados por mês em 2015	60

CASA DAS JUVENTUDES

Casa das Juventudes Guajuviras - Canoas/RS

A Casa das Juventudes Guajuviras é uma iniciativa da Secretaria Municipal de Segurança Pública e Cidadania de Canoas executada pela Fundação La Salle desde 2010. O projeto tem o objetivo de desenvolver a inclusão social de adolescentes e jovens na faixa dos 12 aos 29 anos através da ampliação da qualidade de vida na perspectiva da coletividade.

Entre as diversas atividades realizadas no projeto, destacamos algumas com mais evidência realizadas no decorrer do ano de 2015. O Jovem Educador é um projeto que proporcionou um curso teórico-prático de formação de jovens educadores sociais, estimulando-os a ministrar oficinas e palestras sobre temas transversais nas modalidades artísticas, culturais e esportivas junto a outros jovens da comunidade. A iniciativa teve como método a prática reflexiva da educação popular, em que os jovens foram efetivados como educadores, oportunizando a experiência com o mundo do trabalho, bem como a promoção da autoestima e o sentimento de pertencimento junto à Casa das Juventudes Guajuviras. O trabalho ajudou diretamente no fortalecimento do protagonismo juvenil frente aos problemas sociais enfrentados, como o combate ao racismo, o combate à homofobia e os altos índices de violência e homicídios entre os jovens do município de Canoas.



No mês de maio, a Semana da Cidadania foi realizada em parceria com as Escolas Erna Wurth e Jussara Polidoro, ambas do bairro Guajuviras. Através da realização de oficinas culturais e educativas, foram abordados temas como a violência e a educação. Ainda na área de formação, foi realizado o Curso de Produção Textual, em parceria com o Programa Petrobras Agenda 21, em que os jovens puderam desenvolver atividades de estímulo à leitura e produção textual junto a professores e alunos da comunidade do Bairro Guajuviras/Canoas e Esteio durante o mês de junho e julho.



Em parceria com a Unidade Básica de Saúde (UBS II) da região nordeste, foi realizado em agosto de 2015 o evento “Movimento Jovem Guajuviras”, reunindo entidades e grupos ligados à saúde para realizar oficinas de prevenção abordando reflexões sobre as doenças sexualmente transmissíveis e os exames de rotina. As oficinas, gratuitas, foram abertas à comunidade no Ginásio Por do Sol, no bairro Guajuviras em Canoas.

A gincana da CJG, iniciada em setembro de 2015, é uma parceria com alunos e professores do Unilasalle Canoas que busca resgatar a história da juventude, violência e memória no Bairro Guajuviras, tentando compreender como os jovens percebem seu bairro e se consideram que houve mudanças em suas vidas com a instalação do Território de Paz. Também foram realizadas oficinas de sexualidade em parceria com alunos e professores de Residência em Saúde da UFRGS e militantes da ONG Nuance junto aos jovens da Casa das Juventudes Guajuviras, abordando temas referentes a gênero e doenças sexualmente transmissíveis.

A 3ª Conferência Estadual de Políticas Públicas de Juventude realizada em setembro de 2015 na Casa das Juventudes Guajuviras teve como objetivo discutir assuntos relacionados à cidadania, participação dos jovens na sociedade, integração, direitos e deveres. Em parceria com a Coordenadoria da Juventude de Canoas, o evento elegeu o novo Conselho Municipal de Juventude de Canoas de 2016 e reuniu grupos de jovens para discutir temas como a Participação Social e Política e Representação Juvenil; II Educação; Profissionalização ao Trabalho e à Renda; Diversidade e Igualdade; Saúde; Cultura; Comunicação e Liberdade de Expressão; Desporto e Lazer; Sustentabilidade e Meio Ambiente; Território e Mobilidade; Segurança Pública e Acesso à Justiça.



CASA DAS JUVENTUDES GUAJUVIRAS

Atendimentos em atividades e oficinas	8801
Atendimentos da Equipe de Referência	680
Atendimentos ao Público	525
Total de atendimentos em 2015 (soma dos anteriores)	10507
Média de jovens beneficiados por mês em 2015	107

CASA DAS JUVENTUDES

Projeto Mulheres da Paz Quadrante Nordeste - Canoas/RS

O ano de 2015 foi marcado por muitos avanços e novos desafios para as Mulheres da Paz. O fortalecimento das ações comunitárias que já eram realizadas nos anos anteriores teve continuidade, bem como se ampliou o campo de atuação em outros serviços do Território. Com isso as atividades mantiveram um fluxo mais sistemático e qualificado junto à rede de atendimento.

Dois dos destaques dessa ampliação da atuação das Mulheres da Paz foram o início das atividades nas Unidades Básicas de Saúde e a retomada das parcerias com as Escolas. Foram realizadas ações de prevenção às violências de gênero e divulgação da rede de serviços especializados no atendimento às mulheres nas salas de espera das UBSs do Quadrante Nordeste. Por meio dessas intervenções, tivemos a participação de 732 pessoas. Nas escolas foram feitas oficinas com alunas e alunos, onde diversas temáticas envolvendo a discussão dos direitos humanos foram abordadas envolvendo mais de 850 jovens, além do “Balcão Lilás” que se consolidou um ponto informativo nos eventos escolares, bem como em alguns intervalos.

Junto a essas ações, outras tantas atividades externas aconteceram: 2015 foi um ano de muitas Conferências: Saúde, Assistência Social, Políticas para as Mulheres, Direitos Humanos, Juventudes. Espaços em que a participação das Mulheres da Paz se fez presente, voltando-se ao exercício da cidadania e controle social. Ao total foram 234 atividades externas que compuseram a rotina do trabalho das Promotoras de Direitos e da Equipe Técnica neste período.

O ano de 2015 marcou a conclusão do curso de capacitação de mais uma turma de Mulheres da Paz dos cinco bairros do Quadrante Nordeste: Guajuviras, Igara, Estância Velha, Olaria e São José. Em julho comemoramos a formatura de 21 mulheres que participaram da capacitação que teve duração de 12 meses. Foi um momento especial, onde se pode celebrar o avanço do trabalho do Projeto Mulheres da Paz junto à comunidade de Canoas.

A articulação com a rede de serviços do Território foi outro destaque. A equipe psicossocial do Projeto Mulheres da Paz, Camila Louis (Psicóloga) e Sharon Farias (Assistente Social) propôs junto à rede a construção de um “Guia de Serviços do Quadrante Nordeste”. Esse guia serve como mais uma ferramenta



de trabalho que pode nos orientar sobre os fluxos e encaminhamentos entre serviços, bem como a integração e diálogo intersetorial. É um material gerido por todas(os) integrantes da rede e que está sempre aberto a reformulações e mudanças.

A relação com a Universidade também tem estreitado laços e parcerias. Este ano iniciamos o estágio profissional do curso de Psicologia do Unilasalle no Projeto Mulheres da Paz e a procura pelas(os) estudantes para conhecer os serviços tem aumentado significativamente. O trabalho desenvolvido no Mulheres da Paz foi divulgado por meio da fala da coordenadora do Projeto, Michele D'Ávila, na "Semana da Psicologia" do Unilasalle Canoas, onde foi discutida a temática do enfrentamento às violências de gênero como ponto a ser explorado na formação das(os) psicólogas(os).

Neste ano, algumas atividades direcionadas à arte, cultura e lazer foram contempladas. As Mulheres da Paz visitaram a exposição fotográfica "Elas mergulham na carne vermelha do solo" que esteve na Usina do Gasômetro em Porto Alegre e que retrata por meio de imagens um pouco da realidade de mulheres portadoras de HIV no Maláui. Tivemos também algumas edições do "Tela Aberta", que foram espaços de rodas de conversa a partir da exibição de filmes. Em uma das atividades do estágio de Psicologia, as mulheres participaram de uma oficina de embelezamento na Instituto Embelleze no Centro de Canoas. Outra oficina que se destacou foi sobre "Identidade da Mulher Negra e a confecção de turbantes" que aconteceu em parceria com o Projeto Mulheres da Paz Mathias Velho/Harmonia. Ao final do ano, realizamos um dia de confraternização, almoço, integração e amigo secreto no Parque Eduardo Gomes.

Em 2015 vivemos uma etapa que merece e precisa ser mencionada, a reformulação do Projeto Mulheres da Paz. As ações desenvolvidas até então pelas Mulheres da Paz estão passando a integrar um novo modelo de Projeto Social da Secretaria Municipal de Segurança Pública e Cidadania, a "Casa da Cidadania". Com isso, a especificidade dos serviços se amplia, a fim de dar conta de outros indicadores que se relacionam com a violência no município. Essas mudanças seguem agregando as ações comunitárias desenvolvidas pelas promotoras de direitos, bem como a atenção às violências de gênero. Porém, passam a ter novos eixos de trabalho, como: assessoria jurídica popular, atendimento a egressos do sistema prisional, vítimas de violências intrafamiliares, atendimento do PROCON e mediação de conflitos comunitários.



Com essas mudanças, algumas atividades promovidas pelas Mulheres da Paz tiveram uma pausa temporária, para que outras questões pudessem ser remanejadas no início do trabalho na Casa da Cidadania. A equipe técnica precisou lançar mão de alguns momentos de conversa e reflexão para que, neste processo de transição, a rotina do trabalho e as Mulheres da Paz tivessem atenção, cuidado e organização. Em algumas reuniões o desafio de garantir a tranquilidade, acolhendo as novas expectativas, foi algo que exigiu muito esforço, criatividade e empatia das profissionais. Mas, como resultado, tivemos a ampliação da comunicação, o fortalecimento da autonomia e a integração das participantes do projeto com o desejo de seguir sendo parte de um movimento multiplicador.

Pode-se concluir que foi um ano com muitos ganhos, em que, ao final, o protagonismo das Mulheres da Paz e o compromisso ético do trabalho interdisciplinar fez com que olhássemos para todo o processo com alegria, gratidão e esperança. A união foi a palavra escolhida pelas Mulheres da Paz dos dois quadrantes para representar essa caminhada que prevê novos avanços e outros desafios, mas que continua carregando nela uma história de muita força, solidariedade, luta e transformação.



MULHERES DA PAZ GUAJUVIRAS	
Atendimentos em atividades e oficinas na sede do projeto	2618
Atendimentos em atividades e reuniões no território de paz	8479
Acolhimentos	126
Encaminhamentos para a rede	121
Público atingido em eventos de divulgação	3871
Total de atendimentos em 2015	16088
Novas formadas em 2015	13
Total de formadas pelo projeto	151



Núcleo de Promotoras dos Direitos Humanos das Mulheres - Mathias Velho - Canoas/RS

Iniciamos o ano de 2015 com a proposta de rever os formulários utilizados no Núcleo de Promotoras dos Direitos Humanos das Mulheres: ficha de atuação, listas de presença e acolhimento, a fim de adequá-los às atividades que seriam realizadas durante o ano, em função da entrada de novos componentes na equipe técnica.

O esquema de trabalho da Casa permitiu a realização de oficinas e atividades internas e externas, com objetivo de promover o projeto Mulheres da Paz. Essas oficinas tinham o intuito de integrar o grupo das Promotoras à comunidade, bem como outros objetivos, entre eles a geração de renda. Também era realizada a oficina “Cuidando da Cuidadora”, um espaço de cuidado com as Promotoras, atividade que se transformou em aulas de técnica vocal, contribuindo para uma maior sociabilidade, desenvoltura e confiança das mulheres ao longo de todo ano.

Nos primeiros meses também, juntamente com a equipe, as Promotoras colocaram em pauta uma de suas reivindicações, que era promover atividades nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e nas escolas. Para as instituições de ensino foi elaborado um plano no qual trabalhamos com atividades lúdicas, resgatando a infância e as brincadeiras, sem o uso de aparelhos tecnológicos, com foco nas regras de convivência e no respeito mútuo com os colegas. Já nas UBS, apresentações do projeto, balcões de informações, encaminhamentos adequados às vítimas de violência e sessões de (Cines) com as agentes de saúde foram algumas das atividades realizadas.

A partir do mês de maio foi iniciada a composição das regras para o curso de capacitação para novas Promotoras dos Direitos Humanos e das Mulheres, bem como a elaboração das temáticas envolvidas. Logo após, foi realizada a divulgação da seleção das inscritas no curso.

Durante meses foi anunciada a proposta de reformulação dos projetos do Território de Paz, de Mulheres da Paz o projeto passaria para Casa da Cidadania, ampliando o foco de atuação. Em consequência dessas significativas mudanças foi possível perceber o quanto as Promotoras se vincularam ao projeto tornando o nome Mulheres da Paz uma identidade, um papel social notavelmente absorvido com forte engajamento e principalmente grande responsabilidade pelo nome que carregavam. A transição do projeto contou com vários esclarecimentos ao grupo de trabalho na tentativa de explicar que o término do Núcleo de Promotoras era, na verdade, uma ampliação da atuação, desta vez como agentes de cidadania.



A equipe técnica realizou contatos individuais com as mulheres, percebendo que a maioria tinha bem clara a proposta do novo projeto e muitas também já tinham estabelecido suas expectativas para a contratação na nova função, evidenciando, em alguns casos, o quanto o projeto assumiu um papel de utilidade pessoal, fazendo-as sentirem-se úteis à sua comunidade. O fato de haver mudanças, para a maioria, significou uma boa oportunidade de alcançarem espaços dentro da comunidade, que antes apenas como promotoras de direitos das mulheres ficavam um tanto inatingíveis. Significou também um momento de reciclagem e oportunidade de adquirir novos conhecimentos para contribuir de forma mais efetiva e abrangente dentro da comunidade.

As reuniões do “Fuxicando” e a oficina “Cuidando da Cuidadora” permaneceram na pauta do grupo durante todo ano, juntamente com as ações realizadas em escolas e em UBSs. O último trimestre do ano foi também de muitos planejamentos entre as equipes do Mulheres da Paz Guajuviras e Mulheres da Paz Grande Mathias Velho e Harmonia. Buscamos afinar nossas ações com o intuito de iniciar as atividades da Casa da Cidadania com o máximo de sincronia, principalmente no que se refere aos instrumentos a serem utilizados (fichas de acompanhamento, acolhimento, triagem, entre outros), metodologias e encaminhamentos.



Nós, equipe Mathias Velho, buscamos, também, aumentar nosso alcance dentro do Território junto às escolas e UBSs que antes não haviam firmado uma parceria efetiva com o projeto e fortalecer o vínculo com as que já somos atuantes, por meio de reuniões onde apresentamos brevemente as ampliações e demonstramos interesse em dar continuidade e estabelecer novas parcerias.

MULHERES DA PAZ MATHIAS VELHO E HARMONIA

Atendimentos em atividades e oficinas na sede do projeto	2037
Atendimentos em atividades e reuniões no território de paz	2259
Acolhimentos	491
Encaminhamentos para a rede	391
Público atingido em eventos de divulgação	5103
Total de atendimentos em 2015 (soma dos anteriores)	10162
Novas formadas em 2015	23
Total de formadas pelo projeto	69



Mulheres da Paz e Protejo Kephas/Diehl - Novo Hamburgo/RS

Os projetos Mulheres da Paz e Protejo integraram o Território de Paz, iniciativa da Prefeitura de Novo Hamburgo, realizado por meio da Coordenação Executiva do Pronasci, Secretaria de Segurança e Mobilidade Urbana (SESMUR) e demais coordenadorias. Através da aplicação dos projetos no bairro Diehl/Kephas foi possível observar a importância de um espaço para que os jovens tenham seus direitos assegurados, além de uma atenção às suas necessidades, dificuldades e peculiaridades. Entretanto, em meio ao trabalho, percebemos a importância da inserção do mercado de trabalho para os jovens, principal fator da evasão do projeto. O significado desse desejo está muito além de receber um salário ao fim do mês, mas sim de estar inserido na sociedade, de ter acesso a coisas que antes não vislumbravam, de acreditar em suas próprias potencialidades, percebendo-se então o verdadeiro protagonista de sua vida.

As Mulheres da Paz foram capacitadas para agir na prevenção e enfrentamento às violências que envolvem a juventude dentro de seus bairros. Elas identificaram os jovens em situação de risco e os encaminharam para cursos e atendimentos. Neste percurso, foi percebida a importância de manter sistematicamente esse vínculo, entre o jovem encaminhado e a Mulher da Paz, por conta de diferentes situações que acontecem dentro dos bairros e as questões pessoais envolvidas. As mulheres do projeto, que mantêm o convívio diário não apenas com os jovens, mas com toda sua família, é que puderam fazer essa intermediação com o Protejo, dando mais qualidade aos atendimentos, e promovendo uma estrutura completa de atenção aos assistidos. As Mulheres da Paz acompanharam o desenvolvimento e a história do bairro e também dos jovens que nele vivem. A forma de linguagem é semelhante entre as pessoas da comunidade e o respeito depositado entre eles é muito mais sólido. Assim as Mulheres da Paz se tornaram um instrumento de intermediação dessa vinculação.

Dentro do Protejo, quem buscava acompanhar os jovens de forma diferenciada e individual era a equipe técnica por meio da Assistente Social, Psicóloga e Pedagoga. Através da união do Protejo e das Mulheres da Paz, o Serviço Social pode repassar e receber informações, conhecendo e sabendo onde buscar os direitos dos jovens e seus familiares.

As Mulheres da Paz, ao manter contato com as mães dos jovens, puderam trocar informações sobre a assiduidade na escola, dificuldades de cada jovem e pensaram, em conjunto, formas de diluir essas dificuldades através da Pedagogia. Muitas vezes os jovens possuem o desejo e a necessidade de ingressar no mercado de trabalho e rejeitam a escola como um espaço de formação e auxílio na busca pelo seu desenvolvimento não apenas



profissional, mas como ser humano. Para a Psicologia, as mulheres sinalizaram quais famílias precisavam ser assistidas de forma mais intensa, colaborando com informações da história de vida do bairro e das famílias envolvidas com o Projeto.

Sendo assim, tanto as Mulheres da Paz quanto os Jovens do Protejo receberam formações sobre Cidadania, Direitos Humanos, ECA, Lei Maria da Penha, dentre outras formações sobre direitos e deveres do cidadão.



Acreditamos que, ao selecionarmos e capacitarmos 50 Mulheres da Paz, nos anos de 2014 e 2015, para atuarem no bairro Diehl, em Novo Hamburgo, como mediadoras de conflitos, contribuímos diretamente para melhoria da qualidade de vida dos moradores. Uma das principais atividades desse grupo era apoiar, identificar, encaminhar e acompanhar os jovens ao Protejo. Essas mulheres serviram como multiplicadoras dos conhecimentos e experiências vivenciadas e contribuíram para o êxito da proposta anteriormente enviada ao Ministério da Justiça, com foco no desenvolvimento de uma cultura da paz e pela emancipação desta comunidade sobre a violência, em consonância com as demais ações do PRONASCI, Programa Nacional de Segurança Pública e Cidadania, já desenvolvidas no Território da Paz do Bairro Diehl/Kephas.

A instrumentalização dos integrantes da comunidade é a forma de valorização mais sólida que se pode construir, pois ajuda no desenvolvimento de uma sociedade menos discrepante e mais igualitária no que tange aos direitos humanos. Não apenas no sentido de levar mais informação a comunidades menos favorecidas, mas de valorizar mulheres e jovens, que, por muitas vezes, tiveram seus direitos violados e disponibilizar um espaço de acolhimento das suas competências e fortalecimento das suas capacidades.

MULHERES DA PAZ E PROTEJO – NOVO HAMBURGO	
Número de atendimentos	7465
Número de beneficiados	5307
Número de formados	75
Número de turmas ofertadas	36
Número de atividades promovidas	05
Número de atividades externas com participação do projeto	62
Número de encaminhamentos para a Rede	169
Total	13119

Trabalho Social para o Empreendimento MCMV MQ3A - Guajuviras - Canoas/RS

A execução do Trabalho Social no Empreendimento MQ3A compreende o atendimento a 300 famílias contempladas no Programa Minha Casa Minha Vida do Governo Federal, organizado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação do município de Canoas, contabilizando uma média de 1.200 pessoas. Tem como objetivo geral proporcionar condições para o exercício da participação cidadã das famílias beneficiadas pelo projeto, melhorando sua qualidade de vida a partir do desenvolvimento de ações educativas, sócio-organizativas, de educação ambiental e geração de renda, além de promover o bom uso e manutenção das unidades habitacionais e áreas de uso coletivo do empreendimento.



As ações a serem executadas pela equipe técnica respeitam o cronograma pré-definido pela Caixa Econômica Federal e são organizadas em duas fases: a pré-morada e a pós-morada. Esse é embasado em quatro eixos temáticos, subdivididos em: I Mobilização organizacional e fortalecimento social; II Acompanhamento e gestão social da intervenção; III Educação ambiental e patrimonial; IV Desenvolvimento socioeconômico.



A partir dos eixos propostos são pensadas ações que visem a participação das famílias beneficiadas na perspectiva de pertencimento e valorização da nova realidade habitacional. Desse modo, foram realizadas reuniões com todos os beneficiários para tratar temas como: Noções básicas do Programa Minha Casa Minha Vida; Apresentação do bairro Guajuviras, Residencial MQ3A e estrutura dos apartamentos; Informações sobre levantamento escolar; Noções de como viver em condomínio e dos direitos e deveres na aquisição do imóvel; Noções sobre o papel do síndico e a gestão do condomínio; Organização da logística e critérios do sorteio das escolhas das Unidades Habitacionais; Orientações para as vistorias, Apoio no evento de assinaturas dos contratos; entre outros. Por vezes, tais atividades contaram com a participação de profissionais de outras instituições como a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Secretaria Municipal de Educação, Construtoras Kaefe e Sesipa.



O projeto envolve 12 meses de Projeto de Trabalho Social (PTS) e 06 meses para o desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Sócio Territorial (PDST).

SÍNTESE DAS GRANDES AÇÕES	
Público alvo em todas as ações	300 beneficiários/as
1° reunião: 21/05/2015 SMDUH	214 presenças
2° reunião: 28/05/2015 SMDUH	179 presenças
3° reunião: 05/08/2015	178 presenças
4° reunião: 20/08/2015	236 presenças
5° reunião: 09/09/2015	242 presenças
6° reunião: 24/09/2015	258 presenças
Visita ao residencial: 14-15-29/09/2015	300 presenças
Sorteio de escolha das Unidades Habitacionais: 17/10/2015	271 presenças
Vistorias nos apartamentos MQ3A: 17-18-22/12/2015	292 presenças
Assinatura dos contratos: 28/12/2015	255 presenças



Trabalho Social para o Empreendimento MCMV - Novo Hamburgo/RS

A Fundação La Salle é responsável pelo desenvolvimento do Trabalho Técnico Social com empreendimentos Minha Casa Minha Vida na cidade de Novo Hamburgo.

O Trabalho Técnico Social é o conjunto de ações que visam promover a autonomia e o protagonismo social, planejadas para criar mecanismos capazes de viabilizar a participação dos beneficiários nos processos de decisão, implantação e manutenção dos bens/serviços, adequando-os às necessidades e à realidade dos grupos sociais atendidos, além de incentivar a gestão participativa para a sustentabilidade do empreendimento. As diretrizes para elaboração e implantação do TTS são definidas pelo Ministério das Cidades, cabendo à Caixa Econômica Federal apoiar os entes públicos na formulação dos projetos e acompanhar e atestar sua execução.



Desenvolvendo um conjunto de ações informativas e educativas que possibilitam o exercício da participação e organização da comunidade, para a sustentabilidade e gestão do empreendimento, contribuindo para melhoria na qualidade de vida das famílias. Através de diferentes métodos de intervenção e interação com a comunidade são promovidas ações que contemplam o meio ambiente, organização comunitária, cultura, cidadania, saúde, educação, trabalho e renda, envolvendo as diferentes políticas públicas, desenvolvidas e impulsionadas pela equipe técnica responsável, atendendo aos objetivos que o trabalho Social prevê.

Vamos destacar algumas das ações realizadas por eixo de atuação, previsto no cronograma de execução.

Parque Residencial Novo Hamburgo – Fase III

Período: Julho a Dezembro de 2015

Mobilização e Organização Comunitária

Visitas Domiciliares:

A equipe técnica realiza acolhimento dos moradores, levantamento de demandas e mediação de conflitos, salientando a importância da boa convivência com a família e vizinhos, assim como o cadastramento, que reúne informações socioeconômicas das famílias moradoras no residencial.



Ações Socioambientais, Educativas e Culturais

Passeio Martin Pescador

O passeio enfatizou a conscientização da importância da preservação ambiental através de ações como separação dos resíduos sólidos e possibilitou a visualização dos danos causados ao meio ambiente o descarte incorreto destes resíduos.

Ações Educativas e Culturais

Evento Embelezando a Vida

O evento realizado no mês de setembro proporcionou aos moradores da comunidade e entorno palestras sobre direitos humanos e saúde da mulher, oficina de cuidados com profissionais: cabeleireiros/as e manicures. A ação contou com distribuição de mudas e material informativo, assim como apresentações culturais das escolas locais e brinquedos infláveis para as crianças.

Atividade	Número de ações	Participantes
Visitas Domiciliares	58	58
Reuniões de Planejamento e Articulação	14	136
Reuniões Organização Comunitária e Comissão de moradores	9	77
Ações de Educação Ambiental	4	97
Ações Educativas e culturais	1	30
Eventos comunitários	3	550
Ações de qualificação para trabalho e renda	4	41

Projeto Residencial Novo Hamburgo – Fase IV

Período: Setembro a Dezembro de 2015

Mobilização e Organização Comunitária

Reuniões de Organização Comunitária e Comissão de Moradores

Palestra de mobilização e organização comunitária: garantia de direitos coletivos e reuniões periódicas com a comissão de moradores, na qual são enfatizadas a importância da organização e mobilização comunitária para garantia de direitos coletivos. A Comissão de moradores busca fortalecer a organização no novo empreendimento motivando o protagonismo dos moradores para inserção social na comunidade e entidades já existente.

Educação Ambiental e Patrimonial

Ações de Educação Ambiental

Passeio Cooperativa CATAVIDA e Casa Sustentável

A visita na Cooperativa CATAVIDA e na Casa Sustentável teve como objetivo a promoção da conscientização e importância da preservação ambiental através de ações como separação e reciclagem dos resíduos sólidos, reaproveitamento de alimentos e compostagem do lixo orgânico.



Atividade	Número de ações	Participantes
Visitas Domiciliares	55	55
Reuniões de Planejamento e Articulação	15	23
Reuniões Organização Comunitária e Comissão de moradores	3	65
Ações de Educação Ambiental	1	23
Ação Educativa	1	21
Oficina de Futebol	5	75

Residencial Princesa Isabel

Período: Setembro a dezembro de 2015

Ações Educativas, Socioambientais e Culturais

Plantão Social

Ação de cadastramento das famílias identificado demandas e informações socioeconômicas, composição familiar, acesso aos serviços da rede e de participação em Políticas Públicas de inclusão social entre outras. São realizados encaminhamentos, orientação e informação aos moradores.

Ação de Intervenção em Grupo

Festa de Natal

A festa foi realizada no mês de dezembro e organizada pela Síndica do condomínio em parceria com moradores do Residencial e a equipe técnica. O objetivo do evento foi homenagear as crianças e o período festivo que envolve o Natal proporcionando integração e confraternização entre os moradores.

Eixo Ações de Trabalho e Renda

Ocorre a divulgação e encaminhamentos para cursos de qualificação profissional e rede de serviços

Palestra da AME – Agência Municipal de Emprego de NH

A Equipe Técnica Social promoveu palestra com a Assessora Administrativa da Agência Municipal de Empregos de Novo Hamburgo, Vanessa Schilling. O evento apresentou detalhes do funcionamento da AME e documentos necessários para o cadastramento. Vanessa também deu dicas de como montar o currículo ideal e de como se comportar em uma entrevista de emprego.



Eixo Ações para Organização e Gestão Condominial

Curso de Capacitação de Lideranças e de Representantes

O curso com carga horária de 16h foi ministrado pela Escola de Síndicos especialmente para os representantes administrativos do residencial com objetivo de capacitar a comissão sobre suas atribuições, responsabilidades, planejamento e execução das atividades condominiais, bem como, a capacitação para mediação de conflito.

Atividade	Número de ações	Participantes
Visitas Domiciliares	44	44
Recadastramento	8	54
Reuniões de Planejamento e Articulação	15	91
Eventos Comunitários	2	400
Intervenções em grupo	6	193
Ações de qualificação para trabalho e renda	4	86
Ações de organização e gestão condominial	7	92



Observatório de Segurança Pública - Canoas/RS

O Observatório de Segurança Pública de Canoas iniciou suas atividades em maio de 2010. A Fundação La Salle, em parceria com a Secretaria de Segurança do Município de Canoas/RS, desenvolve pesquisas sobre sistemas de segurança pública com cidadania e a prevenção às violências e a criminalidade.

O Observatório foi concebido para atuar como uma ferramenta estratégica do Gabinete de Gestão Integrada Municipal – GGI-M, realizando periodicamente diagnósticos e estudos locais para subsidiar a tomada de decisão dos gestores públicos no que tange às políticas públicas de segurança desenvolvidas na cidade. O ano de 2015 foi marcado por uma série de acontecimentos.

O XVII Congresso Brasileiro de Sociologia ocorreu em julho e a equipe do Observatório apresentou artigo para publicação de trabalho científico. Após um período de quatro anos sem submissão de trabalhos para apresentação em eventos científicos, o Observatório de Segurança Pública retomou esse tipo de atividade participando do evento. Foi apresentado o trabalho intitulado *“Gestão da informação e governos locais: experiências do Observatório de Segurança Pública de Canoas e novas possibilidades”*, de autoria da equipe do Observatório de Segurança Pública, no Grupo de Trabalho (GT) 36 – Violência e Sociedade. Em seguida, o trabalho foi debatido com os comentadores do evento e com o público. Posteriormente foram incorporadas algumas das sugestões recebidas durante o debate para reformular o texto apresentado no evento e submeter à Revista do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Atualmente o artigo se encontra em processo de análise para publicação no próximo número deste periódico científico.



Os meses de setembro a novembro foram dedicados para o encerramento do Projeto de Cooperação com Morón (Argentina). Transcorridas todas as missões técnicas do Projeto de Cooperação Técnica Descentralizada Sul-Sul, entre as cidades de Canoas e Morón, ocorreram os atos de encerramento nas duas cidades através do lançamento da publicação *“Observatórios de Segurança Cidadã: A Cooperação Canoas-Morón”*. O projeto desenvolvido ao longo de 2014 e 2015 consistiu na estruturação do Observatório de Segurança e Violências de Morón a partir da experiência do Observatório de Canoas.



O projeto contribuiu diretamente para o desenvolvimento de novas pesquisas para ambos os observatórios, além de impulsionar importantes intercâmbios entre outras áreas de governo, notadamente na temática dos projetos de prevenção às violências e inclusão social. A publicação tem por finalidade comunicar e socializar os resultados obtidos para outros atores sociais, institucionais ou não, promovendo, desta forma, a transferência de conhecimento e aprendizagem alcançada por ambos os municípios, fortalecendo os vínculos de cooperação entre estas e outras cidades da região.



Entre agosto e novembro foi realizada a pesquisa qualitativa em escolas de ensino fundamental de Canoas¹ e no Projeto Casa das Juventudes. Durante quatro meses foram realizados uma série de Grupos Focais com alunos e professores em quatro escolas e com jovens que participam das Casas das Juventudes de Canoas. O principal objetivo dessa pesquisa foi fazer um levantamento sobre as principais situações de violência vivenciadas no ambiente escolar e no entorno das escolas. Foram abordados temas como a estrutura física das escolas, a sensação de insegurança nas instituições e respectivos bairros, as relações entre alunos e professores, processos de discriminação e preconceito (racismo, homofobia, preconceito de classe social etc.) no ambiente escolar, agressões entre alunos, *bullying*, violências de gênero e evasão escolar. O material produzido será debatido com a Secretaria de Educação e com os Projetos Sociais da Secretaria de Segurança Pública e Cidadania com o objetivo de incrementar os mecanismos de prevenção das violências nas escolas. Esse material, após avaliação, poderá orientar a criação de um questionário quantitativo a ser aplicado em todas as escolas de ensino fundamental de Canoas para medir a incidência de violências no ambiente escolar.



¹ Na participação da oficina Direitos Humanos das Mulheres, durante a I Conferência Municipal de Direitos Humanos, realizada em dezembro de 2015, uma das propostas aprovadas que irá compor a Carta Cidadã corresponde a um dos resultados alcançados após a realização dos grupos focais junto às escolas do município.

O mês de dezembro foi marcado pelo lançamento do website do Observatório, espaço web do Observatório no site da Prefeitura de Canoas.

A criação estava prevista no projeto financiado pelo Governo Federal, através da parceria com a Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça, que também trouxe outras melhorias para o Observatório, como compra de equipamentos e custeio para realização da 2ª Pesquisa de Vitimização de Canoas em 2014. No site é possível acessar os principais resultados obtidos na referida pesquisa, assim como a distribuição espacial em mapas dos delitos acompanhados mensalmente pelo Observatório – Roubo de Veículos, Furto de Veículos e Mortes Violentas – em recortes temporais mensais desde o ano de 2011. Ainda constam no site os endereços dos equipamentos de segurança pública de Canoas. O acesso ao website pode ser feito no seguinte endereço eletrônico: <http://sistemas.canoas.rs.gov.br/observatorio/public/>.



Durante o ano de 2015 foram finalizados relatórios e desenvolvidos novos estudos e pesquisas através da reaproximação com a Diretoria de Projetos da Secretaria de Segurança Pública e Cidadania, criação de novos fluxos de informações com outras secretarias do município: Desenvolvimento Social, Saúde e Educação, além do fortalecimento com os órgãos que já são parceiros do Observatório.

Destacam-se as seguintes atividades:

Relatório Final da 2ª Pesquisa de Vitimização de Canoas

Em dezembro de 2015 foi finalizado o relatório da 2ª Pesquisa de Vitimização de Canoas, realizada no início do ano de 2014. A pesquisa foi planejada para refletir o cenário atual da segurança pública de Canoas e diferenciar a sensação de segurança dos jovens e demais moradores da cidade.

Confecção da Cartilha do Plano Municipal de Segurança

A elaboração do Plano, previsto pela Lei Municipal nº 5.386/2009, obteve êxito devido à ampla participação da população, de grupos e entidades da sociedade civil, de órgãos públicos e privados, de instituições da rede de ensino em todas as esferas e entre as agências de segurança pública atuantes em Canoas com a realização dos Fóruns Regionais e da Conferência Municipal de Segurança. A Cartilha do Plano Municipal de Segurança apresenta os resultados alcançados durante estes eventos, a fim de que sejam do conhecimento de todos os munícipes.

Análise e acesso ao banco de dados de jovens que cumpriram medida socioeducativa

Parceria estabelecida com a Secretaria de Desenvolvimento Social e Diretoria de Projetos da Secretaria de Segurança Pública e Cidadania (SMSPC).

Estudo sobre vítimas de mortes violentas em Canoas com passagem pelo sistema prisional

Parcerias com a Polícia Civil de Canoas e com a Secretaria da Segurança do Estado. Estudo que contribuiu para construção do diagnóstico que serviu de base para reestruturação dos Projetos Sociais geridos pela SMSPC que atenderá pelo nome de Casa da Cidadania.



Apoio na construção/elaboração da Cartilha da Rede Arco-Íris de Canoas

Parceria com a Coordenadoria das Políticas das Diversidades e Comunidades Tradicionais.



Gestão e Participação Popular

Sistema de Gestão Estratégica

A Fundação La Salle deu continuidade à assessoria estabelecida com a Prefeitura de Alvorada para elaboração de projetos, controle, gestão financeira e parcerias em formações e capacitações de servidores com a Escola de Gestão do município. O trabalho desenvolvido tem relação direta com as Secretarias de Administração, Saúde e Educação.

O Sistema de Gestão Estratégica é um processo de definição, sistematização, monitoramento e avaliação dos programas, projetos e ações prioritários de organizações públicas e privadas. A Fundação La Salle já realizou outros projetos nesta área nas cidades de Esteio, São Leopoldo e Rio Grande.



Divulgação da participação popular e cidadã

No ano de 2015 teve continuidade a parceria com a Prefeitura de Canoas para produção de conteúdo de multimídia, especialmente ao que se refere à produção audiovisual e gráfica. O trabalho envolve o registro e divulgação da participação popular e cidadã no município. Para atender a essa demanda, três profissionais atuam diretamente na Secretaria Municipal de Comunicação, nos cargos de Produtor de Vídeo, Agente Publicitário e Assistente de Produção Audiovisual.



Em Canoas, o esporte tem mais valor

A Fundação La Salle realiza, em parceria com a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, o projeto *Em Canoas o esporte tem mais valor* desde janeiro de 2014 e conta com atividades físicas em horário extracurricular para vários grupos sociais, atendendo desde crianças até idosos em diferentes localidades municipais como o Parque Municipal Getúlio Vargas, Complexo Esportivo Por do Sol, Centro Olímpico Municipal, CAIC, CSU São José, CSU Mathias Velho, CTG Raízes e Complexo Esportivo São Francisco.



PROGRAMA DE LAZER, ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE

O programa contou com 38.962 atendimentos ao longo de 2015, com uma média de 4.330 atendimentos mensais.

Modalidades desenvolvidas em 2015:

- Ginástica
- Alongamento
- Caminhada Orientada
- Musculação
- Zumba
- Pilates
- Yoga (Adulto e Terceira Idade)
- GAP
- Jump
- Jogos Adaptados
- Aero Fitness
- Ginástica Localizada

Saúde e Movimento

Reuniões com a Secretaria Municipal de Saúde, discussão e integração do Projeto Saúde e Movimento ao Projeto Hiperdia. Atendimento da população-alvo nas Unidades Básicas de Saúde Central Park, Nova Niterói, São José e São Luis.



Esporte na Terceira Idade

O projeto contou com a criação de novo grupo/núcleo em cada um dos quadrantes, com a contratação de um profissional de Educação Física de 20 horas. Cada grupo tem 30 vagas para o projeto, totalizando 120 idosos para o desenvolvimento de atividades esportivas nas modalidades de handebol adaptado, câmbio, basquete -relojinho, bochas, arremessos e outros.

Eventos

- *JOGOS DA PRIMAVERA*
26 de setembro de 2015
- *JIIDOS*
06 de Outubro a 10 de Outubro de 2015 - COM
19 de novembro a 20 de novembro de 2015 - PMGV
- *FESLA*
29 de Novembro de 2015 - PEEG

ATENDIMENTOS PROGRAMA DE LAZER, ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE									
	Abril	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Vagas	758	910	835	1061	1296	1530	1660	1630	1780
Inscritos	529	698	835	1073	1369	1546	1618	1727	1772
Participante	468	622	684	841	1063	1177	1181	1030	668
Atendimentos	3025	3367	3580	4613	6349	5718	5238	4672	2400
Mulheres	486	629	727	958	1206	1377	1423	1523	1568
Homens	43	69	108	115	163	169	195	204	204

PROGRAMA ATLETA CIDADÃO DO FUTURO

O programa Atleta Cidadão do Futuro realizou 14.417 atendimentos no ano de 2015, com uma média de 1.602 atendimentos por mês.

Modalidades desenvolvidas em 2015:

- Futsal
- Voleibol (Categorias de Base)
- Handebol (Categorias de Base)
- Atletismo (Iniciação)
- Basquete (Iniciação)
- Taekwondo



Projeto Gurizada em Movimento

O projeto Gurizada em Movimento foi criado em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde para auxiliar no combate à obesidade infantil. O projeto é realizado em dois quadrantes do município e conta com uma pesquisa que resulta em diagnóstico e contribuição da equipe multidisciplinar para com os alunos inscritos.

Evento: Jogos Escolares Canoense – CECA

As competições são desenvolvidas nas seguintes modalidades esportivas: atletismo, basquetebol, futebol, futsal, handebol, judô, voleibol e xadrez. As categorias oferecidas são mirim e infantil. Nas modalidades coletivas, com exceção do futebol, há também a categoria juvenil totalizando a participação de 6000 alunos.

ATENDIMENTOS PROGRAMA ATLETA CIDADÃO DO FUTURO									
	Abril	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Vagas	558	516	374	650	686	712	712	732	572
Inscritos	432	410	410	492	476	589	623	680	680
Participante	411	308	292	303	320	403	412	419	211
Atendimentos	2061	1444	1677	1456	1686	1780	1599	1898	816
Mulheres	68	68	77	128	129	154	211	234	234
Homens	364	342	333	362	367	383	412	446	446

PROGRAMA ESPORTE RENDIMENTO

CANOAS/VÔLEI

Competições:

- Campeonato Gaúcho
- Copa do Brasil
- Super Liga de Vôlei
- Jogos abertos de Canoas – JAC

Modalidades:

- Basquete
- Vôlei
- Futsal
- Handebol (nos Gêneros Masculino e Feminino).



JOGOS INTERMUNICIPAIS DO RIO GRANDE DO SUL – JIRGS

Modalidades:

- Futsal
 - Canoas/Feminino*
Finais em Uruguaiana, Canoas ficou em 3º lugar no Estado.
 - Canoas/Masculino*
Eliminado na segunda fase, sediou a rodada no Centro Olímpico Municipal.
- Voleibol
 - Canoas/Feminino*
Eliminado na primeira fase em Guaíba no Ginásio Coelhão.
 - Canoas/Masculino*
Eliminado na segunda fase em Camaquã.
- Handebol
 - Canoas/Feminino*
Eliminado na primeira fase.
 - Canoas/Masculino*
Finais em Pelotas, Canoas ficou em 3º lugar no Estado.

EM CANOAS O ESPORTE TEM MAIS VALOR

Em Canoas, o Futebol é da Comunidade

Em julho de 2015 iniciamos o projeto *Em Canoas o futebol é da comunidade*. A iniciativa da Secretaria de Esporte e Lazer de Canoas foi criada a partir da Lei Pró-Esporte e contou com o patrocínio das empresas Sun Motors, Bondmann, Cenci e Epitec.

O projeto, executado pela Fundação La Salle, tem sua equipe composta por dois ex-atletas que participam assiduamente, mostrando todas as suas vivências, além de outros cinco monitores que se dividem em 11 núcleos fazendo toda parte de formação, tanto no aspecto técnico quanto na formação de valores como caráter, responsabilidade, assiduidade.



Os treinos acontecem nos cinco quadrantes da cidade, sendo os núcleos:

- **Boa Vontade:**
Rua Alegrete, 1388, Bairro Niterói;
- **Iray:**
Rua Arthur Bernardes, 655, Bairro Niterói;
- **Jovens do Vento:**
Pistóia, s/nº - Bairro Rio Branco;
- **Parque Esportivo Eduardo Gomes:**
Guilherme Schel, 3600, Bairro Fátima;
- **Parque Municipal Getúlio Vargas:**
Dona Rafaela, 700, Bairro Marechal Rondon;
- **Ponte Preta:**
São Jerônimo, esquina Rio Grande do Sul, Bairro Mathias Velho;
- **Harmonia:**
Marcílio Dias, 132, Bairro Harmonia;
- **Sul América/ Bola 7:**
Mariluz, 150, Estância Velha;
- **04 de julho:**
Quadra W, setor 1, Bairro Guajuviras;
- **Centro Olímpico Municipal:**
Araguaia, 1151, Bairro Igara.

Através de divulgações feitas em rádios, escolas, jornais a procura ao projeto aumentou muito. Em apenas três meses, a iniciativa estava com lotação máxima, precisando abrir novos núcleos. O projeto conta com a participação de 650 crianças entre meninos e meninas de diversas categorias, inscritas e participando assiduamente do projeto.

Para participar, a criança leva uma autorização para que os pais possam assinar com os dados de identificação autorizando seu filho a participar dos treinos do projeto. Ainda junto com a autorização enviamos um comprovante de local, endereço, horário e dia de treino do aluno, para que os pais fiquem cientes do momento em que a criança está presente no projeto. Os critérios para participar do projeto é que a criança esteja frequentando a escola, que esteja no campo no dia e horário solicitado e que tenha entregue a autorização assinada pelos responsáveis.



Eventos

Aula inaugural: Tivemos a aula inaugural do projeto no dia 20 de agosto de 2015 contando com a participação de 11 núcleos, em pleno funcionamento e 460 alunos em dois meses de projeto. Na aula, os professores do projeto ministraram treinos físicos, táticos e técnicos simultaneamente. Participaram do evento os ex-jogadores do Grêmio Football Porto Alegrense, China e Luis Eduardo.

Metodologia: No mês de setembro, realizamos quatro encontros para a criação de uma “Metodologia para aprendizado de futebol em espaços públicos”. Contamos com a participação de jogadores renomados da dupla Grenal, ex-atletas, treinadores de futebol, lideranças comunitárias e monitores do projeto. Realizamos discussões para criação de toda parte prática.

Festival do esporte e lazer: No dia 29 de outubro tivemos o Festival de esporte e lazer de Canoas, onde ocorreu o jogo contra o clube Estância Velha. Participaram duas categorias: sub 13 e sub 15. Os resultados dos jogos serviram de termômetro para análise dos treinos que ocorrem duas vezes por semana.



Os resultados:

Categoria sub 13: Projeto 2x2 Estância Velha

Categoria sub 15: projeto 2x1 Estância Velha

Peneiras: Em 2015, o projeto futebol realizou três peneiras. O objetivo das ações foi buscar talentos para integrar a equipe Estância Velha (Masculino) e Duda Canoas (Feminino).



EM CANOAS,
O FUTEBOL É
DA COMUNIDADE



Em 2016, a Fundação La Salle inicia trabalho com o projeto Em Canoas o esporte rendimento é para todos, voltado para atendimento do paradesporto e apoio às equipes representativas do município de Canoas. Projeto financiado através da Lei Pró Esporte RS, viabilizada pela Secretaria do Turismo, Esporte e Lazer do Rio Grande do Sul, com patrocínio das Lojas Lebes.

Lance de Craque Um Gol pelas Crianças

Lance de Craque – Um Gol Pelas Crianças foi uma partida de futebol beneficente realizada no dia 27 de dezembro de 2014, no Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre. O projeto é a realização de um sonho do seu idealizador e embaixador, o atleta Andrés Nicolás D’Alessandro, que sempre quis retribuir à sociedade as oportunidades positivas que o futebol lhe proporcionou. O evento é 100% beneficente. A receita proveniente da bilheteria da partida serviu para cobrir os custos de operação do estádio e para doação. O jogo solidário, que reuniu 35.449 pessoas, distribuiu R\$ 782 mil para cinco instituições: a Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD, o Pão dos Pobres, o Centro Social Pe. Leonardi, o Educandário São João Batista, de Porto Alegre, e a Casa Aberta de São Leopoldo.



A Fundação La Salle foi a instituição responsável pela auditoria dos recursos arrecadados com a realização do evento Lance de Craque. O trabalho junto às instituições beneficiadas iniciou com uma reunião com a equipe executora do Lance de Craque, no início de fevereiro de 2015, para definição dos parâmetros necessários aos projetos das instituições. Em posse dessas informações, a equipe da Fundação La Salle elaborou um modelo de projeto para embasar a utilização de recursos de cada instituição.



A primeira reunião com as cinco instituições beneficiadas ocorreu no dia 20 de fevereiro de 2015, na sede da Fundação La Salle. Nesse encontro, foi apresentado o modelo do projeto e as condições para a liberação da verba. Dentro dos acordos estabelecidos, estava a previsão de um mínimo de 5% do valor recebido para ações de divulgação, bem como a não utilização do dinheiro proveniente do Lance de Craque para pagamento de salários e encargos de pessoal (coordenação, administrativo, etc.), sendo essa uma das contrapartidas da instituição.

Durante todo o período de elaboração dos projetos, a Coordenação de Planejamento e Projetos da Fundação La Salle prestou total assessoria às instituições por e-mail ou por telefone, contribuindo para a conclusão dos mesmos no padrão estabelecido. O repasse



dos valores às instituições ocorreu em, no mínimo, duas parcelas, sendo a primeira delas logo após a aprovação do projeto, e a segunda e terceira (conforme solicitação das instituições) após a prestação de contas preliminar das parcelas anteriores, conforme tabela demonstrativa a seguir:

REPASSE LANCE DE CRAQUE					
Instituições/ Repasse de Valores	Fund. de Assistência à Criança e ao Adolescente - Casa Aberta*	Fundação Pão dos Pobres*	Educandário Centro de Reabilitação São João Batista*	Associação de Assistência à Criança Deficiente*	Paróquia Nossa Srª. Aparecida Restinga - Pe Pedro Leonardi*
01/04/2015	75.000	84.541,40	93.840		106.442
29/04/2015		71.870,60			34.148
18/05/2015					15.810
22/05/2015	40.000				
29/05/2015				129.842	
10/06/2015	41.400				
07/07/2015			62.560		
02/10/2015				26.558	
Total	156.400	156.412	156.400	156.400	156.400
VALOR TOTAL REPASSADO					782.012

* Valores em R\$

Ao longo dos meses de maio, junho, julho, agosto e setembro foram realizadas visitas às instituições para acompanhamento dos projetos. As visitas contaram com a participação da Coordenação Geral, da Coordenação de Comunicação, da Coordenação de Planejamento e Projetos e da Assessoria Contábil da Fundação La Salle.

Três das cinco instituições entregaram os seus relatórios finais no prazo previsto do dia 30 de setembro de 2015. Duas instituições tiveram atrasos em suas obras devido às chuvas dos meses de julho e agosto na região sul, e entregaram o relatório final até o prazo de 30 de outubro de 2015.



A edição de 2015 do Lance de Craque ocorreu no dia 27 de dezembro e reuniu 23,1 mil pessoas. Ao longo de 2016 a Fundação La Salle irá fazer a auditoria dos recursos a serem aplicados pelas instituições: Centro de Reabilitação de Porto Alegre, a Pequena Casa da Criança, o Centro de Promoção da Infância e da Juventude e a Casa das Juventudes, de Canoas. Outra parte da arrecadação será destinada à ONG Instituto Amigos de Lucas (IAL), à Escola Municipal de Ensino Fundamental Campos de Cristal e a uma ONG de proteção aos animais, todas indicadas pelas respectivas secretarias municipais de Porto Alegre. O Hospital da Criança Santo Antônio (Complexo Santa Casa) receberá apoio do evento através do Funcriança.



Avaliação de Conhecimentos

A Avaliação de Conhecimentos é uma realização da Rede La Salle, com a execução da Fundação La Salle, que objetiva buscar o aperfeiçoamento dos processos de aprendizagem das Comunidades Educativas Lassalistas, auxiliando os agentes integrantes dos processos a assumir uma dimensão formadora e criativa em todos os níveis de ensino.

A prova, aplicada aos alunos do 5º e 9º anos do ensino fundamental e da 3ª série do ensino médio, não busca avaliar a apreensão de todo o conteúdo do currículo escolar, mas sim as competências e habilidades que os mesmos devem dominar, de acordo com as matrizes nacionais do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Desde o ano de 2015 a avaliação é aplicada em dois momentos, o primeiro em formato de simulado, e o segundo, a avaliação propriamente dita. O simulado, aplicado no final do mês de março, é composto pelas provas de linguagens, matemática, ciências humanas e da natureza. A avaliação completa, incluindo a prova de redação, é aplicada em setembro.

A cada prova são gerados relatórios que permitem a análise do desempenho individual (estudante), coletivo (conjunto de estudantes de uma determinada turma, por ano, nível de ensino e por escola). São apresentadas as análises pedagógicas com dados dos descritores, ou das competências e habilidades de cada item avaliativo (questão). As duas provas contêm questões diferentes, mas mantém os mesmos descritores ou habilidades e competências, permitindo que a escola e o professor tenham um instrumento inicial (o simulado) que possibilita a construção de correções de rota a partir do desempenho individual e mesmo em grupo dos estudantes e no segundo momento (a avaliação) tenham um ponto de comparação e ajustes.

Essas informações podem ser cruzadas com os resultados de desempenho dos estudantes no decorrer do ano letivo nas respectivas áreas de conhecimento, sugerindo a construção de estratégias de ação e reflexão sobre a ação pedagógica. Tais resultados não configuram um ranking entre as escolas ou entre os estudantes. O objetivo da avaliação de conhecimentos é priorizar uma ação-reflexão-ação de todos os envolvidos, com proposição de desenvolvimento de estratégias que viabilizem: a potencialização dos desempenhos considerados satisfatórios e a superação das dificuldades identificadas; a revitalização dos planos de estudos e das abordagens metodológicas; análises sobre os processos de planejamento, ensino, aprendizagem e avaliação; o mapeamento das demandas formativas dos professores com vistas ao aprimoramento de suas práticas pedagógicas e a



construção de instrumentos que possibilitem o monitoramento sistemático do desempenho tanto dos professores quanto dos estudantes, numa perspectiva participativa.

Em 2015, foram aplicadas 5.468 provas em 27 escolas da Rede La Salle, em 9 estados brasileiros.

Avaliação Institucional

PROAVI é o Programa de Avaliação Institucional da Rede La Salle de Educação Superior, realizado anualmente para verificar o nível de satisfação dos acadêmicos. Em 2015, o programa contou com 5.743 respondentes de cinco instituições lassalistas de quatro estados brasileiros.

A avaliação é feita desde 2007 e tem como objetivo buscar informações que contribuam para o alcance dos objetivos e na melhoria da atuação das instituições da Rede La Salle de Ensino Superior.

Em 2015, a coleta de dados foi realizada por meio eletrônico, e ficou disponível para acesso de 07 a 20 de setembro. Já o instrumento passou a ser Integrado por 43 indicadores associados a uma escala de concordância com alternativas de 1 a 6, sendo 1 o menor nível de concordância e 6, o maior.



Concursos Públicos

A cada ano, a Fundação La Salle vem consolidando seu trabalho nas suas diferentes áreas de atuação. Em 2015, a instituição organizou 22 concursos públicos, atendendo municípios, conselhos de classe, fundações e órgãos públicos nas esferas municipal, estadual e federal, totalizando a participação de mais de 54 mil candidatos.

Os Concursos Públicos acontecem desde 2009 e visam a inserção dos candidatos no mercado de trabalho de forma igualitária e participativa e desta forma colaboram diretamente na missão da instituição que está voltada para o desenvolvimento das pessoas e da sociedade.

A organização dos concursos envolve uma logística própria e trabalha com grupos diferenciados de fiscais a cada concurso público. Além disso, essa estrutura interna leva em conta a escolha dos locais apropriados para a realização das provas, compra de alimentação, impressão de provas dentro dos rigores exigidos para essa finalidade, treinamento dos fiscais, contratação de serviços de saúde, análise dos resultados, prestação de contas ao contratante, entre outras ações. Esse rigoroso processo de planejamento certifica a Fundação La Salle para a continuidade desse serviço, que é pautado pela organização e transparência.



INSTITUIÇÕES ATENDIDAS EM 2015

Conselho Regional de Odontologia

Conselho Regional de Enfermagem

RIS – Grupo Hospitalar Conceição

Canoastec

Prefeitura de Canoas

Fundação de Saúde de Canoas

Prefeitura de Alpestre

Prefeitura de Alvorada

Fundação de Saúde Pública Novo Hamburgo

Instituto Municipal de Assistência aos Servidores Nova Santa Rita

Prefeitura de Não Me Toque

Prefeitura Nova Santa Rita

Prefeitura de Nova Bassano

Sistema de Gerenciamento de Concursos

Em busca da melhoria constante no processo de acesso dos usuários aos concursos públicos, implementamos uma plataforma com acesso por senha criptografada, individual, visando garantir a segurança e privacidade no acesso das informações cadastradas. O Sistema de Gerenciamento de Concursos – SGC - está vinculado ao site da Fundação La Salle.

Outra inovação feita no ano de 2015 foi a de proporcionar o acesso remoto pelos candidatos no processo de interposição de recursos administrativos sobre todas as etapas do concurso público. Isso gera uma automação virtual, favorecendo a humanização do atendimento, que se tornou extensivo as 24 horas do dia, sete dias por semana, independente do atendimento pessoal na sede da Fundação La Salle.

Neste contexto, certificamos nossa percepção do dever de primar pela excelência nos serviços prestados, visando inovar com transparência e segurança, proporcionando uma sinergia entre o desenvolvimento tecnológico e a satisfação do público usuário, de modo a oferecer eficiência e eficácia na realização de concursos públicos.

Portal

A criação do novo Portal da Fundação La Salle tomou como base a necessidade de apresentar de forma mais direta e intuitiva as informações referentes aos projetos realizados. A plataforma digital conta com áreas específicas para concursos com inscrições abertas, concursos em andamento e concursos encerrados, tornando mais lógico o acesso aos editais e comunicados de cada seleção.

O Portal conta com menus ilustrativos para as etapas do concurso e na medida em que os documentos são disponibilizados, ocorre a visualização de forma acentuada da informação, mostrando que novos conteúdos estão disponíveis para acesso. Ao mesmo tempo, o SGC envia automaticamente aos candidatos o aviso de disponibilização destas novas documentações do concurso.

O www.fundacaolasalle.org.br é o canal que disponibiliza todas as informações oficiais dos concursos realizados. Junto a isso, tem crescido a busca de informações pelas redes sociais. A página no Facebook ganha a cada mais mas seguidores e se torna importante espaço de esclarecimento de dúvidas sobre os processos coordenados pela Fundação La Salle. Nesse sentido, a imprensa também tem sido grande parceira na divulgação dos editais.



Processo Seletivo e Curso de Capacitação Conselheiros Tutelares

A Fundação La Salle também realizou os processos seletivos e o Curso de Capacitação para os candidatos às eleições de Conselheiros Tutelares Municipais, realizado nas cidades de Canoas, Alvorada e Taquari.

Os candidatos participaram de curso com duração de 40 horas e realizaram avaliação objetiva conforme definição de edital, atendendo a previsão do Estatuto da Criança e do Adolescente, para serem considerados elegíveis e concorrerem às vagas de Conselheiro Tutelar.

Além das aulas e da avaliação objetiva, os candidatos passaram por avaliação psicológica, visando a identificação das suas capacidades para desempenhar as atribuições inerentes aos trabalhos e responsabilidades assumidas pelo Conselheiro Tutelar.



Parceria com Unilasalle Canoas na formação da Guarda Municipal

As questões relativas à segurança pública aparecem cada vez mais como uma das grandes preocupações da população, onde as necessidades concretas dos cidadãos colocam em pauta novas exigências para as Polícias e Guardas Municipais do Brasil.

Frente a esse dilema, as atribuições das Guardas Municipais vêm se modificando em decorrência dessa demanda cada vez maior, por mais Segurança Pública, na forma de compreender e construir uma Guarda Municipal Cidadã, dentro do estado democrático de direito.

O Curso de Formação de Guarda Municipal – CFGM, desenvolvido em parceria com o Unilasalle Canoas, teve como objetivo proporcionar um conjunto de instrumentos que colaborassem para a capacitação e qualificação dos servidores da guarda municipal, subsidiando suas ações para um melhor desempenho de suas funções diante das demandas de trabalho.

Dentro do princípio da formação e capacitação, o curso qualificou a atuação do Guarda Municipal, sendo direcionado para a realização de um trabalho integrado de prevenção, desenvolvendo a capacidade de atuação sob ameaças ou situações de vulnerabilidade. A formação abordou também o desenvolvimento da habilidade de gerenciar riscos, de maneira contextualizada com os locais em que atuam, uma vez que os guardas podem se tornar profundos conhecedores das necessidades concretas das comunidades.

O desenvolvimento profissional dos Guardas Municipais deve ser visto em uma perspectiva que considera as suas capacidades de decidirem, de refletirem e ainda proporem mudanças e avanços nas suas variadas formas de trabalho. Somente com essa participação ativa, consciente, com alto espírito crítico e inteligência, conseguir-se-á construir uma Guarda Municipal de vanguarda, que atenda as necessidades de segurança pública e tranquilidade social da comunidade.



Certificado de Utilidade Pública

Através da consolidação dos trabalhos sociais desenvolvidos, em 2015 a Fundação La Salle recebeu a Declaração de Instituição de Utilidade Pública, pelo Município de Canoas. No mesmo ano recebeu também a Certidão de Utilidade Pública do Estado do Rio Grande do Sul. O título de utilidade pública é o reconhecimento de que a entidade presta relevantes serviços à sociedade.

Com o reconhecimento da utilidade pública, a instituição pode reivindicar, nos órgãos competentes, isenção de contribuições destinadas à seguridade social e outros benefícios fiscais previstos na legislação. O título concede ainda credibilidade para que a Fundação possa ter direito de acesso às verbas destinadas à continuidade do trabalho social e educativo desenvolvido, habilitando-se na busca por recursos disponibilizados em âmbito estadual.

Nosso reconhecimento a todos os profissionais envolvidos nos trabalhos que objetivaram esta conquista. Agora vamos em busca da certificação de Utilidade Pública Federal!



“A transformação começa com oportunidades.”



AVALIAÇÃO
EDUCACIONAL



CONCURSOS



PROJETOS
SOCIAIS



PROJETOS
TÉCNICOS





Expediente



Relatório Anual Fundação La Salle 2015

Diretor Presidente: **Ir. Olavo José Dalvit**

Diretor Administrativo: **Ir. Cledes Antonio Casagrande**

Diretor Técnico: **Ir. Clóvis Trezzi**

Coordenador Geral: **Lucinei José Hanauer**

Coordenadora Planejamento-Projetos: **Mariana Recena Aydos**

Coordenador de Logística/Concursos: **Cleon da Fonseca**

Coordenação de Comunicação e Edição: **Cíntia Miguel Kaefer** – Mtb 6485

Fotos: **Banco de Imagens Fundação La Salle**

Diagramação: **Setor de Comunicação e Marketing Rede La Salle**





Avenida Getúlio Vargas, 5558/105
CEP 92010-242 - Canoas/RS



(51) 3031-3169



comunicacao@fundacaolasalle.org.br



/fundacao.lasalle



fundacaolasalle.org.br

